

ESPLANADA GERAL

Que os 15% venham para todos os federais

Por larga margem de votos, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente sobre os 15% de aumento dos servidores do Poder Legislativo. Retroativo a 1º de janeiro de 2005, o reajuste vai contemplar 34 mil servidores ativos e pensionistas.

Abre-se um precedente para reivindicar os mesmos direitos ao servidor público federal, também com retroatividade a janeiro deste ano.

O governo já anunciou que vai contestar no STF a decisão do Congresso alegando que "não há dinheiro". Ora, o custo calculado para que esse reajuste seja estendido a todos os servidores federais é de R\$ 11 bilhões, o que equivale a menos de um mês de pagamento de juros da dívida.

O dinheiro existe, mas a política do governo desvia tudo para banqueiros, especuladores, grandes empresas enquanto os servidores são arrojados e não têm plano de carreira e a população em geral sofre com a ausência de investimento nas áreas sociais.

Alguns exemplos disso:

- no primeiro semestre de 2005, as 500

maiores empresas não financeiras do Brasil tiveram seu maior lucro em 23 anos;

- já os três maiores bancos privados do país vão faturar cerca de R\$ 11 bilhões em 2005; é um crescimento dos lucros de 589% em apenas cinco anos;

- na semana passada, o Congresso transformou em lei a chamada "MP do Bem": ela concede isenções fiscais (não precisa pagar imposto) de cerca de 2 bilhões para empresas privadas;

É por essas e outras que o governo trata os servidores com descaço e não cumpre nem mesmo o acordo de negociação estabelecido no fim da greve. Este é um momento crucial da nossa luta. Temos que estar cada vez mais unidos e mobilizados. Para exigir que o governo cumpra o que ele mesmo prometeu e reabra as negociações com os servidores, a Condsef convoca uma marcha a Brasília para o dia 21 de setembro, preparadas por atos em cada cidade no Dia Nacional de Luta, dia 14.09. É hora de realizar assembleias em todos os locais de trabalho organizando essa mobilização.



Assembléia no Banco Central, em 30.08, contou com mais de 500 servidores

Banco Central

Em 31.08, o governo recebeu os servidores do Bacen para negociar. Prometeu apresentar uma proposta até, no máximo, dia 16.09. Essa promessa foi arrancada por duas paralisações de advertência, na segunda quinzena de agosto. A categoria continua mobilizada e disposta à greve por tempo indeterminado, caso a proposta do governo seja insuficiente.

ENCONTRO NACIONAL DE TRABALHADORES DO CAMPO E DA CIDADE



Pautados na defesa da independência das organizações construídas pelos trabalhadores e jovens, militantes de movimentos sociais de todo o país se reuniram em São Paulo neste domingo, 4 de setembro, com o objetivo de organizar campanhas que exijam do governo Lula o atendimento das reivindicações

populares. Brasília compareceu com uma representativa delegação constituída num Encontro Regional, realizado na semana anterior, e apoiada pelo Sindsep-DF, Sindágua, Sindsaúde, CUT-DF, MST (região DF e Entorno), Sinpro, Cnasi (servidores do Incra), Oposição sindical dos rodoviários. Em pauta, a luta pe-

la estatização das fábricas ocupadas pelos trabalhadores, em defesa dos serviços públicos, pela reestatização das ferrovias e das empresas privatizadas, pela reforma agrária já para um milhão de famílias, pela soberania nacional. Em nossa próxima edição, reportagem com os resultados do Encontro Nacional.

14.09 – quarta-feira - Dia Nacional de Luta

Reabertura imediata das negociações com os servidores!

Plano de Carreira já! Reajuste salarial!

MEC



No dia 30.08, os servidores do MEC fizeram uma paralisação de meio período, contando com a participação de 300 servidores e alguns parlamentares que declararam apoio à categoria. E no dia 01.09, nova paralisação voltou a reunir os servidores em frente ao edifício sede. A luta deu resultados, pois o chefe de gabinete do ministro recebeu uma comissão de grevistas, na quinta-feira, dia 01.09, para negociar. Na reunião, o governo ofereceu uma gratificação idêntica à da Cultura. A comissão dos servidores pediu que o Ministério formalizasse a proposta, incluindo a observação de que a gratificação é de antecipação ao Plano de Carreira. Na avaliação da comissão da Mesa Setorial, a proposta representa um avanço nas negociações. O Ministério pediu um prazo de dez a 15 dias para apresentar documento formalizando a proposta.

Funasa

Na sexta-feira, dia 26.08, foi realizada, no auditório do Hospital de Planaltina, uma reunião com os servidores de campo da Funasa. Em pauta, a intoxicação pelo manuseio do veneno utilizado no combate à dengue. Em todo o Brasil, são inúmeros os casos de contaminação e aqui no DF não é diferente. Participaram da assembléia os servidores de Planaltina e Sobradinho, que falaram de sua insatisfação com as péssimas condições de trabalho, afirmando que faltam luvas e máscaras, sendo esta a causa da contaminação.

É inaceitável que trabalhadores que cuidam da saúde da população, realizando uma indispensável ação preventiva contra doenças, sejam vítimas em seu próprio trabalho. Para enfrentar e resolver definitivamente essa questão, o Sindsep-DF está programando um conjunto de ações com a categoria.

Aposentados e Pensionistas

Na terça-feira, dia 30.08, aposentados e pensionistas filiados ao Sindsep-DF participaram de assembléia no auditório do Sindicato. Eles foram informados sobre o andamento das negociações do Plano de Carreira, de ações jurídicas movidas pelo sindicato, e da liberação dos 3,17%. O Jurídico também informou que está reunindo a documentação necessária para entrar com ação da Licença Prêmio para quem não contou em dobro ou não recebeu em dinheiro. Os aposentados e pensionistas comprometeram-se a engrossar o coro nos atos dos dias 14 e 21 deste mês. Eles também foram informados que o próximo seminário da categoria, em novembro, será realizado em Caldas Novas. Na próxima assembléia, que terá convocação feita pelo EG, é que serão eleitos os delegados para participar do seminário.



Tetraneta de Tiradentes filia-se ao Sindsep-DF

Descendente de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, mártir da Independência do Brasil, a pensionista Lúcia de Oliveira Menezes, de 60 anos, recorreu ao Sindsep-DF para ter seus direitos respeitados pelo governo. Nascida no Rio de Janeiro, mas morando em Brasília há 43 anos, ela herdou a pensão do pai, que durante 40 anos foi servidor público no Departamento Nacional de Estradas e Rodagens – DNER, atual Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transportes – DNIT. É para obter resposta na ação que move contra o DNIT que ela resolveu se filiar ao Sindsep. “Como demonstrou meu tetravô, é a união que faz a força. Assim como fez Tiradentes, na luta pela Independência do Brasil, o Sindsep-DF mantém vivo o nosso ideal de luta por dias melhores”, declarou.



Servidores do Ministério Público dão exemplo

O Ministério Público é um exemplo quando se trata de unir forças para alcançar um mesmo objetivo. No MP, a luta por melhores condições de trabalho e salários conta com a participação conjunta dos procuradores e servidores

administrativos. O resultado é um órgão cada vez mais forte, que consegue conquistar suas reivindicações.

O mesmo poderia acontecer na Advocacia Geral da União (AGU). Tanto os advogados do órgão, quanto os servidores

administrativos, lutam para ver seus projetos de Plano de Carreira implantados. Esta é a hora dos advogados unirem forças com os servidores administrativos para cobrar maior desempenho da direção da AGU na condução das negociações. A luta continua!

CUT discute terceirização

Nos dias 18 e 19 de agosto, foi realizado pela Central Única dos Trabalhadores – CUT, no Sindicato dos Bancários, em São Paulo, o seminário “Terceirização: estratégia e ação sindical da CUT”, onde foram discutidas as diretrizes da Central para enfrentar o problema. Foram apresentadas uma vasta gama de informações sobre a ter-

ceirização no Brasil e seus efeitos sobre as relações de trabalho, bem como Projetos de Lei em tramitação no Congresso que pioram em muito a situação de exploração e precarização da mão de obra terceirizada, tanto no setor público quanto privado.

O Sindsep-DF esteve presente, representado pelos diretores Carlos Henrique, Secretaria de

Cultura; Cleusa Cassiano, da Secretaria de Finanças, e João Luiz Cocada, da Secretaria de Formação. O seminário será reproduzido no âmbito da Condsef e, depois, do Sindsep-DF para armar a categoria na luta contra a terceirização, em defesa dos trabalhadores terceirizados e pelo fortalecimento do serviço público.

Itamaraty

Os servidores do Itamaraty farão uma paralisação de advertência na próxima terça-feira, dia 13.09, reivindicando o atendimento da pauta, que inclui Plano de Carreira único, pagamento dos atrasados no exterior da carreira de assistente de chancelaria, implantação da FCTs para os servidores do PCCS, elaboração de um novo plano de moradia funcional, modernização do serviço médico, e a criação de um restaurante popular.

Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf